

10 Rede de Referência no Interior do Brasil

33 anos de Serviço Geriátrico e Gerontológico

O Centro de Excelência à Atenção Geriátrica e Gerontológica (CEGEN) é uma Entidade Brasileira sem fins lucrativos. Localizada na Região Sul do Brasil com um trabalho interdisciplinar com pessoas idosas há mais de 33 anos. Suas ações, em Rede, se estendem às áreas de Saúde, Educação e Direitos Humanos.

Texto e fotos | Arthur Vigatto [Psicólogo e Coordenador Científico do CEGEN]
João Batista Lima Filho [Geriátra e Diretor Clínico do CEGEN]

O Brasil é um país de dimensões continentais, que possui uma Rede de Serviços Públicos em Saúde, o SUS (Sistema Único de Saúde), a qual ainda precisa e pode evoluir muito, em especial no tocante ao atendimento às pessoas idosas. Algumas iniciativas que acontecem em território brasileiro podem servir de exemplo e incentivo para que medidas sejam tomadas e uma Rede de Atenção à pessoa idosa venha à se tornar uma realidade, um destes exemplos de Rede de Atenção à Pessoa Idosa se encontra no Norte do Estado do Paraná, numa Região que fica ao sul do Brasil e é famosa pelo plantio do Café. Nesta localidade, mais especificamente no município de Cornélio Procópio, existe uma Rede de Atenção à Pessoa Idosa com uma história de mais de 33 anos, este é o Centro de Excelência à Atenção Geriátrica e Gerontológica - CEGEN.

O CEGEN pode ser entendido enquanto uma Entidade sem fins lucrativos, cujas suas ações estão articuladas como uma Rede de Serviços constituída em três frentes de atuação integrada, são elas: Atuações na área da Saúde; Atuações na área da Educação e; Atuações na área de Direitos Humanos.

A história do Cegen começa com a '1ª Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia', em 25 e 26 de julho de 1980, na ocasião estiveram presentes grandes nomes da Geriatria e Gerontologia Brasileira. Um dos marcos importantes do evento foi o lançamento oficial da pedra fundamental daquele que seria o primeiro Hospital Geriátrico do Estado do Paraná.

Nas frentes em que o Cegen se propôs trabalhar obteve destaques em todas as áreas pleiteadas, conseguindo premiações importantes no cenário nacional e internacional, sendo uma das premiações nacionais mais recentes o prêmio Talen-



Cegen vencedor do 12º Prêmio Talentos da Maturidade Santander.

tos da Maturidade Santander, além de trabalhos científicos de destaque nos principais eventos científicos do Setor de Geriatria e Gerontologia Brasileira.

Cornélio Procópio, a capital paranaense da longevidade

O CEGEN é, atualmente, uma referência no trabalho com pessoas idosas no Brasil, em especial por apresentar práticas atuais em Saúde (Primeiro Hospital Geriátrico do Paraná), Educação (Curso de Pós-Graduação em Gerontologia, em parceria com a UTFPr) e Direitos Humanos (CIA-PREVI) fora dos grandes centros metropolitanos, localizado no município de Cornélio Procópio, que possui aproximadamente 50 mil habitantes, contudo a abrangência da instituição e as redes de atuação que trabalha contemplam cerca de 35 municípios próximos, totalizando um público de aproximados 559 mil habitantes, compreendendo uma população de 56 mil pessoas idosas.

A cidade se destaca por ter sido a primeira no Estado do Paraná a ter no currículo das escolas públicas, a inclusão de temas sobre o envelhecimento, promovendo



Complexo Cegen (Março/2014).

uma verdadeira valorização do idoso no currículo escolar. Ainda é de se destacar que foi a primeira cidade paranaense à receber uma 'Faculdade da Terceira Idade'. Também foi a primeira a realizar campanha de vacinação anti-pneumocócica, sendo pioneira nos primeiros trabalhos científicos, nos estudos e nas experiências de visita domiciliar que serviram de base para posterior implantação em todo território brasileiro da Pastoral da Pessoa Idosa, iniciada na cidade, após o encontro, em 1993, entre a Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança Dr Zilda Arns Arns e o Geriátra Dr. João Batista Lima Filho (atual Diretor Clínico do CEGEN), etapa marcada pela publicação do manual "de bem com a vida - a terceira idade na pastoral da criança", base inicial de todo trabalho. Culminando, em 2003, com a Campanha da Fraternidade, promovida anualmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, cujo tema foi 'Fraternidade e Pessoas Idosas' e o lema 'Vida, Dignidade e Esperança', esta campanha teve forte influência para a elaboração do Estatuto da Pessoa Idosa, publicado em Outubro daquele mesmo ano.

Foram a soma destas práticas e iniciativas que conferiram ao município de Cornélio Procópio o título de "Capital Paranaense da Longevidade".

Saúde

Na frente de serviços em Saúde, o CEGEN conta com o primeiro Hospital Geriátrico do Estado do Paraná (Reconhecido pela FEHOSPAR e AHOPAR em 2006). O Hospital é considerado uma unidade de médio porte, contando com Ambulatório, Leitos de Internação, Centro Cirúrgico, UTI, Cui-



Lançamento da pedra fundamental do complexo Cegen durante a I Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia (Julho/1980).

“
Cornélio Procópio foi a primeira cidade paranaense à receber uma 'Faculdade da Terceira Idade'”

“
Vale ressaltar que os 40 leitos do SUS para Cuidados Prolongados, presentes no CEGEN, correspondem a cerca da metade de todos os leitos do SUS desta categoria no Estado do Paraná”



12 dados Prolongados, Cuidados Paliativos num total de 96 leitos. Um serviço de grande destaque é o setor de Cuidados Prolongados (do SUS - Portaria 2.413), que possui atualmente 40 leitos e tem como foco principal a reabilitação do idoso frágil, contando com uma equipe interdisciplinar qualificada para o trabalho Geriátrico e Gerontológico, composta por: Médico Geriátra, Enfermeiras, Fisioterapeutas, Psicólogo, Assistente Social, Advogado, Nutricionista, Recreadoras e Cuidadoras dentro do programa. Vale ressaltar que os 40 leitos do SUS para Cuidados Prolongados, presentes no CEGEN, correspondem a cerca da metade de todos os leitos do SUS desta categoria no Estado do Paraná, este é um serviço que possui 10 anos de história, apresentando grande importância em âmbito Regional e Nacional, com índices de reabilitação extremamente adequados ao público. Sobre o trabalho desenvolvido no serviço de Cuidados Prolongados a Equipe Clínica já elaborou, ao longo dos 10 anos, cerca de 87 publicações em eventos científicos nas áreas de Geriatria e Gerontologia, com indicações para premiações nos dois últimos eventos de maior expressão na Geriatria e Gerontologia: **XVIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia**, 2012, Rio de Janeiro e **VIII Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia**, 2013, Curitiba.

Para que os idosos ingressem no serviço de Cuidados Prolongados passam por avaliação do Médico Auditor do SUS e, uma vez no serviço recebem tratamento contínuo, com o Foco no Cuidado, pois o programa é pensado para lidar com as doenças e condições crônicas de pessoas idosas. O tratamento oferecido passa pelo crivo de todos os profissionais que compõe à equipe interdisciplinar, também oferecendo uma estrutura física que além de leitos hospitalares dispõe de dois

salões de atividades, solário, capela, materiais de fisioterapia e materiais lúdicos. A rotina dos pacientes é planejada para além das intervenções, dos cuidados, tratamentos e reabilitação de doenças, pois, os pacientes têm atividades extras dentro do programa, tais como: tardes de cinema, artesanato, música, festas comemorativas e visitas religiosas (de Religiões variadas), entre outras.

Uma nova cultura de cuidado

O serviço de saúde oferecido às pessoas idosas, pelo CEGEN, é pensado com o foco no cuidado, ou seja, com a devida importância no lidar com os múltiplos aspectos que fazem parte do envelhecimento, "aspectos Biológicos, Psicológicos e Sociais", pontos que são cruciais para diversos autores da Gerontologia (Zimmerman, 2000; Neri *et al.*, 2005). A estruturação do serviço de saúde voltado para a pessoa idosa deve estar além dos cuidados às doenças agudas, que exigem um cuidado emergencial e se resolvem num curto espaço de tempo, cuidar de pessoas idosas é pensar o serviço de saúde dando atenção semelhante às doenças crônicas, que necessitam de cuidado contínuo. Para lidar com doenças crônicas a equipe de saúde necessita saber lidar com algo à mais que os cuidados de enfermagem, a equipe precisa saber lidar com pessoas idosas de forma humanizada e respeitando a sua individualidade, afinal, não é apenas trocar as ataduras de um 'pé diabético', é ter este procedimento todos os dias com esta mesma pessoa por um longo tempo, por isso, respeitar e valorizar esta pessoa idosa é uma conduta presente na instituição e que vem mostrando que pode proporcionar uma boa evolução clínica e pessoal.

Iniciativas de trazer atividades lúdicas para o programa de Cuidados Prolongados são formas de incentivar e resgatar a



Dr. João Batista Lima Filho e Dra. Zilda Arns.

identidade e autonomia das pessoas idosas internadas, muitos destes conseguem se enxergar nos materiais que produzem durante o artesanato, dizendo: *"Olhe só, fui em que fiz! Ô doutor, viu como ficou bonito!"*. Assim como músicas antigas, tocadas nas tardes de música, servem para que as pessoas idosas possam lembrar histórias que viveram quando eram mais novas. Promover este resgate é fundamental para os pacientes, pois, o envelhecimento é um processo que pode trazer uma condição de fragilidade maior, com mais suscetibilidade às doenças ou isolamento social, contudo, à medida que a pessoa idosa (ou qualquer outra pessoa) consegue se enxergar além de doenças e rugas, sabendo valorizar sua história, convivendo com outras pessoas e sendo capaz de gerar novas histórias, há mais condições de melhora clínica, melhora de humor e aceitação do envelhecimento.

Famílias contribuindo para o tratamento em saúde

Um foco importante para o serviço é a participação dos familiares nos tratamentos das pessoas idosas internadas, esta participação dos familiares é entendida na instituição e por diversos autores como parte fundamental do tratamento de qualquer pessoa idosa (Jussara, 2002). É



Equipe Multidisciplinar e Pacientes Semi-dependentes em momento de recreação.

sabido que nem sempre os familiares estão dispostos à participar dos cuidados das pessoas idosas, pois, famílias possuem suas histórias e peculiaridades, no programa de Cuidados Prolongados é obrigatória a participação dos familiares no tratamento. Membros da equipe interdisciplinar têm contato com os familiares dos pacientes quando estes visitam as pessoas idosas no programa, também nas reuniões com familiares que ocorrem trimestralmente e quando existe alguma situações imprevista em que a equipe interdisciplinar é solicitada para intervir junto à família, por exemplo, quando um familiar passa muito tempo sem visitar a pessoa idosa internada. Foi exatamente sobre o tema Família que, recentemente, o CEGEN recebeu indicações para premiações em eventos científicos.

Nos serviços convencionais de saúde, como o caso de atendimentos ambulatoriais e internação de agudos, é garantido por lei que a pessoa idosa esteja com um acompanhante. Por vezes é este acompanhante, geralmente o familiar da pessoa idosa, que o auxilia no tratamento, sendo uma verdadeira ponte entre equipe interdisciplinar e o paciente, pois o paciente passa a se sentir mais seguro com a equi-

pe e os procedimentos que serão utilizados, gerando vantagens no tratamento.

Educação

As ações desenvolvidas na área da Educação pelo CEGEN estão presentes nas diversas parcerias que a instituição possui com outras instituições de Ensino da Região, este desdobramento diz da acolhida de estagiários, elaboração de estudos e projetos, realização de palestras, publicações e eventos científicos. Um dos destaques para o ano de 2014 será a realização da terceira edição do curso de Pós-Graduação em Gerontologia, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPr, sendo que parte dos professores do curso são membros da Equipe Interdisciplinar do CEGEN. É importante pontuar que este curso de pós-graduação surgiu como uma parceria entre UTFPr e CEGEN, como forma de transmitir da experiência em Gerontologia de membros da equipe interdisciplinar para comunidade externa e também como forma de capacitar os profissionais mais novos do CEGEN, como meio de incentivo à Educação Continuada dentro da Instituição e do interesse da mesma em aproxi-

mar e aprimorar as práticas em saúde com o conhecimento acadêmico.

Outra ação do CEGEN que chama muita atenção é uma parceria de mais de 19 anos com a Pastoral da Pessoa Idosa, de Cornélio Procópio-PR, onde alguns profissionais do CEGEN são professores voluntários no Curso de Cuidadores Familiares de Idosos, é um curso oferecido gratuitamente pela Pastoral da Pessoa Idosa para a população local, de 200 horas anuais, entre aulas teóricas e práticas, sendo este curso o mais antigo do Paraná e um dos mais antigos do Brasil. Os alunos do curso fazem estágios supervisionados no setor de Cuidados Prolongados, do CEGEN, onde se deparam com a realidade de cuidados físicos, psicológicos e sociais das pessoas idosas que ali estão.

São contínuas as participações do CEGEN na mídia local e comunidade, são realizadas diversas palestras e entrevistas sobre diferentes temas abordando o envelhecimento, em especial próximo à datas relacionadas sobre as pessoas idosas, como é o caso do dia 15 de junho 'dia internacional do combate à violência contra o idoso', e no mês de outubro 'mês do idoso'.

Foram realizadas na instituição várias pesquisas, que renderam um total de 87 trabalhos científicos publicados em eventos científicos, abordando uma gama muito grande de temas na Geriatria e Gerontologia, temas que vão desde técnicas e procedimentos médicos até sobre a percepção da subjetividade das pessoas idosas dentro de programas em atividades de artesanato ou oficinas de contar histórias.

Direitos humanos

Na área de Direitos Humanos o CEGEN já possuiu uma unidade especializada no combate à violência contra a pessoa idosa, era o 'Centro Integrado de Atenção e



“

Para lidar com doenças crônicas a equipe de saúde necessita saber lidar com algo à mais que os cuidados de enfermagem, a equipe precisa saber lidar com pessoas idosas de forma humanizada e respeitando a sua individualidade”

“

Um foco importante para o serviço é a participação dos familiares nos tratamentos das pessoas idosas internadas”



Onde o carinho faz a diferença.

Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa - CIAPREVI', que esteve em operação no período de 2008 à 2012. Neste período o CIAPREVI atendeu 768 denúncias de maus tratos contra idosos, cuidando do recolhimento, investigação, mediação e encaminhamento dos casos, tal serviço contou com profissionais de três áreas: Serviço Social, Direito e Psicologia. A equipe possuía boa abertura com toda a rede local de assistência ao idoso, além de um índice de mediação muito animador, acima de 70% dos casos que eram denunciados.

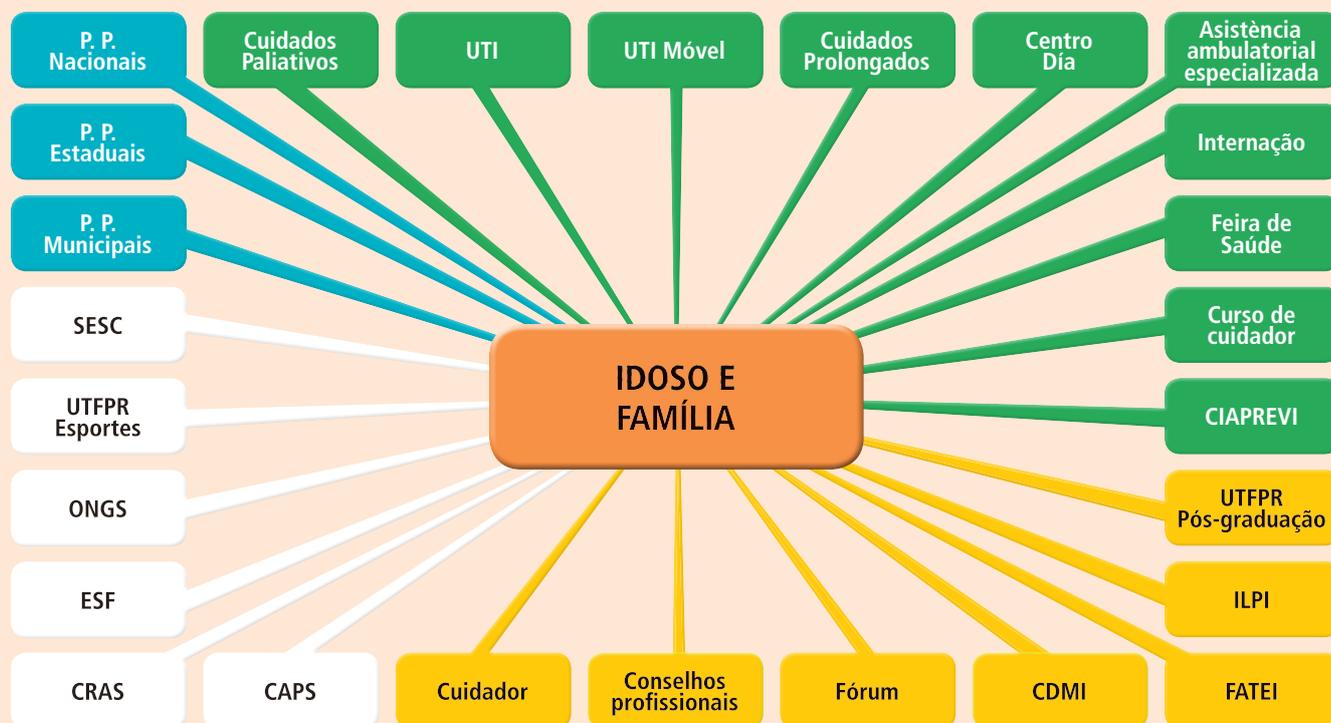
Atualmente, este serviço que era em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, da Presidência da República- SDH/PR, é desenvolvido exclusivamente pelo CEGEN através do seu departamento de serviço social, mantendo as mesmas características.

A instituição possui representação nos Conselhos Municipal, Regional e Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, faz parte da coordenação do Fórum Paraense Permanente da Pessoa Idosa. Participar em todas

as instâncias de Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa é ter declarado interesse em fomentar e contribuir para a criação e cumprimento de Políticas Públicas para a população brasileira. É de se destacar também a recente participação de representantes da instituição no 'Fórum Mundial de Direitos Humanos' ocorrido em Brasília/DF, em Dezembro de 2013.

Rede de atenção à pessoa idosa

O interessante de se olhar para todas as iniciativas do CEGEN é perceber que estas não ocorrem de forma isolada, ou seja, há uma articulação entre ações e equipes, dentro e fora da instituição. Este pensar em Rede possui uma história de mais de 33 anos, fato que torna possível uma instituição localizada no interior do Brasil ter representatividade e reconhecimento nacional. Os ganhos destes intentos não são 'especificamente' para a instituição, os principais favorecidos são as pessoas idosas, com grande destaque para aquelas em condição de fragilidade



Fuente: CEGEN (2011-2012) Base de dados da Instituição.

Quadros verdes são serviços oferecidos pelo Cegen ao idoso e família; quadros amarelos são as parcerias diretas; quadros brancos são as parcerias indiretas e quadros azuis são as participações em conselhos.

social/pobreza, que são atendidas de forma integral, com respeito e qualidade.

A articulação de serviços do CEGEN com outros Serviços Públicos é fato de muito orgulho para a instituição e demais Órgãos da Públicos da Região, a articulação desta rede já foi destaque em diversos eventos, caracterizada como verdadeira referência de trabalho integrado no atendimento clínico e social de pessoas idosas.

Atender a pessoa idosa é sinônimo de tratar esta pessoa com o máximo de respeito pela sua história de vida, sua condição socioeconômica e condição de saúde, para tanto é necessário que este olhar e ação seja pensada de forma completa, com integralidade de serviços e direitos, esta é uma forma de articular todas as possibilidades em uma Rede de Atenção, Saúde e

Direitos. Partindo do pensamento em Rede é que o CEGEN estrutura suas ações e parcerias, proporcionando um atendimento de qualidade à pessoa idosa e seus familiares. Encarar a família como uma das principais engrenagens da Rede em que o CEGEN trabalha é uma forma pontual de garantir direitos e responsabilidades para com a pessoa idosa, é um princípio pelo qual ações em Saúde, Educação e Direitos Humanos estão sendo trabalhados, apresentando ótimos resultados.

Contatos

www.cegen.org.br
www.facebook.com/cegen.csjl
casadesaude.cegen@gmail.com



Referências

- BRASIL. *Leitos de Cuidados Crônicos*. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, 2013. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>
- FEHOSPAR, AHOPAR. Cornélio tem o primeiro e ainda único hospital geriátrico do PR. *Plantão Hospitalar-Boletim Informativo*. Outubro/Novembro, 2006.
- NERI, A. L.; YASSUDA, M. S. (orgs); CACHIONI, M. (colab.). *Velhice bem sucedida: Aspectos afetivos e cognitivos*. Campinas: Papyrus, 2005, 2ª ed.
- RODRIGUES, N. C.; RAUTH, J. *Os desafios do envelhecimento no Brasil*. Em Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Ed. Koogan, 2002.
- ZIMMERMAN, G. I. *Velhice: aspectos biopsicosociais*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.